



CP - NOVO REGULAMENTO DE CONCESSÕES DE VIAGEM

Caros colegas:

A Direcção da ASCEF, depois de concluídas as reuniões plenárias e bilaterais com a Empresa, considera que o Regulamento de Concessões 2016 na sua terceira e derradeira versão com o título de **“Proposta para fecho após ciclo de reuniões”** incorpora muitas alterações sugeridas pelos sindicatos o que é positivo, mas suprime outras de primordial importância, que eliminam e alteram princípios assumidos no anterior regulamento, mormente na atribuição das concessões aos pais dos trabalhadores. É verdade que modifica positivamente e, até com alguma surpresa dos sindicatos, o âmbito da atribuição do passe de rede geral aos filhos até aos 25 anos, desde que vivam em comunhão de habitação com os pais, trabalhadores, reformados ou pensionistas, sejam os filhos estudantes, ou não. Foi sugerida pelos sindicatos de um modo geral que esta questão ficasse como estava anteriormente e em troca se estendessem as concessões aos pais nos mesmos moldes do anterior Regulamento de Concessões. A empresa argumentou que se tratava de uma orientação tutelar com objectivo de alargar a protecção social das famílias, já que actualmente, por razões conhecidas, há cada vez mais filhos a viver com os pais até mais tarde enquanto solteiros e até já casados, fazendo mais sentido, dizem, apoiar os trabalhadores e os filhos que os pais dos trabalhadores, supostamente porque estes já têm a vida organizada e estabilizada.

Portanto, uma questão social estimável mas difícil de avaliar e de oposição sindical.

A ASCEF participou activamente neste processo de negociações cujo, tacitamente, foi assumido por todos não dever ser muito divulgado enquanto não fosse concluído para que não caísse na praça pública com os resultados que todos já bem conhecemos. Infelizmente, como sabemos, há entre nós ferroviários, quem esteja sempre pronto, politicamente, para dar até um tiro no próprio pé!

A ASCEF quando se iniciaram as reuniões plenárias, fez questão de afirmar documentalmente e de viva voz perante todos os sindicatos e a empresa, assumir que estava ali de corpo e alma, passe a expressão, para negociar, só e apenas, para quem está hoje no activo e evidentemente amanhã na reforma, mas não tinha legitimidade legal e moral para negociar direitos adquiridos de quem já cá não está. Isto ficou vertido em Acta.

Durante o processo, vimos acolhidas algumas das nossas propostas, como por exemplo a assinatura mensal com 75% de desconto para os familiares com direito a esse desconto (sem pagamento do cartão com chip) tal como podem verificar na nossa contraproposta de 09 e Maio em anexo e no RC. Também a atribuição das concessões aos colegas que rescindiram por mútuo acordo entre 25 de Março de 2013 e 14 de Outubro de 2015 que não as contemplavam e outros como a atribuição de concessões aos filhos ou equiparados dos trabalhadores, reformados e pensionistas por acidente de trabalho, com comprovada incapacidade total para o trabalho, enquanto solteiros, independentemente da idade.

Claro que os outros sindicatos também lá estiveram e deram o seu contributo, embora alguns, diga-se, apenas fizeram número.

A ASCEF É A TUA ASSOCIAÇÃO SINDICAL NATURAL – ASSOCIA-TE!

É chegado agora o momento de auscultar a opinião dos associados.

Lembramos que o RC decorre da obrigatoriedade legal da Lei 7-A de 30 de Março de 2016, Capítulo X, Art.º 102º e que o mesmo só é transitável se com a concordância de todos os sindicatos e da empresa.

É óbvio que tudo fizemos para que os anteriores beneficiários não fossem prejudicados, daí o nosso ponto prévio, todavia não podemos ignorar que a actual proposta no seu contexto geral é positiva. O reverso da situação seria pior e inaceitável.

Por conseguinte a direcção da ASCEF considera que estão alcançadas as condições aceitáveis para aceitar a proposta final do Regulamento de Concessões.

A quem no seu legítimo direito se julgue prejudicado, lembramos contudo o velho provérbio “ quem tudo quer, tudo perde”. E ainda há bem pouco, tudo foi à vida, como é uso dizer-se!

Tem sido e, prevê-se, continue a ser, um ano sindicalmente exaustivo. Temos reuniões semanais na CP, Medrail e na IP, nesta última empresa chegam a ser diárias! Perante tantas solicitações sindicais em termos de dirigentes, torna-se difícil gerir disponibilidades, restando-nos pouco tempo para fazer comunicados abrangentes, pelo que temos optado por ir informando os directamente interessados através de correio electrónico.

Hoje foi solicitado com urgência um pedido de reunião ao presidente da CP sobre o anunciado acordo com outra OT sobre subsídio de transporte e sua regulamentação/aplicação.

A concluir, lembramos que os actuais corpos gerentes da ASCEF terminam os seus mandatos em Outubro do corrente ano e que estatutariamente as eleições devem acontecer nos três meses seguintes. Apelamos por isso a que se disponibilizem para participar na vida activa da associação, quer formando listas concorrentes ou disponibilizando-se individualmente para as integrar.

A Direcção